

Mega Events and the City . Special edition of URBE

Guest-editors: Gemma Galdon Clavell & Pete Fussey

For decades sporting and non-sporting mega events have imposed a significant impact upon the local geographies that host them. Since 1956, and the first mention of the Olympic 'legacy' at Melbourne, there has been an explicit connection between mega events and the reconfigured urban realm. In more recent years, mega events have become tied to a raft of longer-term urban policies that transcend the ephemeral 'stage set' of the actual event. Such policies commonly include aspirations for the 'regeneration' and enhanced 'sustainability' of a given area, the widespread securitisation of entire geographies and a reordering of urban governance. Regarding the latter, mega events such as the Olympic Games and football world cup draw a range of demands from international bodies (such as the IOC and FIFA respectively) that may clash with local practices and policies. At the same time, for their hosts, the exceptionality of such events often results in global, mobile and standardised modes of governance being applied to and filtered through highly idiosyncratic local settings. In other respects, policy transfer operating across both sporting and non-sporting mega events can be observed. As the nascent trend of hosting sporting mega-events into 'new' territories develops, as evinced by recent decisions by FIFA to host the 2018 and 2022 World Cups in Russia and Qatar respectively, these processes are set to intensify.

This special issue of **urbe** seeks to capitalise on the growing academic interest into critical studies of mega events. In particular the editors are appealing for contributions of around 6000 words that examine the spatial impact of the mega event. Both theoretical and empirically-informed contributions are welcome. Thematic areas may include (and are not restricted to):

- Urban and regional development;
- Urban economy;
- Public management;
- Urban security;
- Governance and urban networks;
- Urban planning;
- Public policy;
- Information systems;
- Urban and regional sustainability;
- Urban sociology;
- Urban geography;
- Urban design.

Papers will be published in their original languages (**urbe** publishes papers in Portuguese, Spanish, French and English) with titles and abstracts in Portuguese and English. Further information about the journal is available here:

<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/URBE?dd99=about&dd98=&dd1=&idioma=2>

Deadline for submission is 1st August 2011. Prospective authors to forward abstracts of less than 300 words by 4th July please. Please direct any questions and all contributions to the editors at gemma.galdon@gmail.com or pfussey@essex.ac.uk

Cidades e Mega Eventos . número especial da revista URBE

Editores-convidados: Gemma Galdon Clavell e Pete Fussey

Por décadas mega eventos esportivos e não-esportivos têm imposto impactos significativos sobre geografias locais que lhes servem de sede. Desde 1956, e da primeira menção ao 'legado' olímpico de Melbourne, tem havido conexões explícitas entre os mega eventos e um meio urbano reconfigurado. Mais recentemente, os mega eventos têm sido atrelados a um grande número de políticas urbanas abrangentes que transcendem a mera função de 'palcos' para os respectivos eventos. Essas políticas normalmente incluem aspirações de 'revitalização' e 'sustentabilidade' para uma determinada área, a difusa securitização de geografias inteiras, e a reordenação de governanças urbanas. Com relação a esta última, mega eventos como os Jogos Olímpicos e as Copas do Mundo de Futebol geram uma série de demandas de instituições internacionais (como o COI e a FIFA, respectivamente) que podem conflitar com práticas e políticas locais. Ao mesmo tempo, para os locais-sede, a excepcionalidade de tais eventos freqüentemente resultam em modos de governança globais, móveis e padronizados aplicados sobre imagens filtradas de realidades locais altamente idiossincráticas. Ademais, a transferência de políticas podem ser observadas operando tanto em mega eventos esportivos como não-esportivos. À medida em que essa nascente tendência de levar mega eventos esportivos à 'novos' territórios se desenvolve – como demonstrada nas recentes decisões da FIFA em realizar as Copas do Mundo de 2018 e 2022 na Rússia e no Qatar respectivamente – esses processos tendem igualmente a se intensificar.

Este número especial da revista **urbe** procura focar no crescente interesse acadêmico por estudos críticos sobre mega eventos. Os editores-convidados deste número convidam autores a submeter contribuições de cerca de 6.000 palavras que se proponham a examinar os impactos espaciais dos mega eventos. São bem-vindas contribuições teóricas e empíricas. As áreas temáticas incluem (mas não se restringem à):

- Desenvolvimento urbano e regional;
- Economia urbana;
- Gestão pública;
- Segurança urbana;
- Governança e redes urbanas;
- Planejamento urbano;
- Políticas públicas;
- Sistemas de informação;
- Sustentabilidade urbana e regional;
- Sociologia urbana;
- Geografia urbana;
- Desenho urbano.

Os artigos serão publicados em seus idiomas originais (a revista **urbe** publica trabalhos em português, espanhol, francês e inglês) com títulos e resumos traduzidos para o português e inglês. Mais informações sobre a revista urbe podem ser obtidas em www.pucpr.br/urbe

O prazo para submissão dos trabalhos completos é 01/08/2011. Resumos de até 300 palavras devem ser encaminhados até 04/07/2011. Dúvidas e contribuições devem ser encaminhadas diretamente para os editores-convidados: gemma.galdon@gmail.com or pfussey@essex.ac.uk